

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

A INSTRUÇÃO

e o desenvolvimento económico

PODE dizer-se que foi este o tema brilhantemente tratado pelo Senhor Subsecretário da Educação Nacional na sua recente reunião com alguns industriais do Norte do País. E nenhum outro tema pode ter mais actualidade na terra portuguesa, tão carecida e tão susceptível de desenvolvimento económico, no momento em que a campanha contra o analfabetismo atinge o seu pleno e admirável desenvolvimento.

Se não bastasse, para demonstrar a influência do grau de instrução de um povo no progresso económico do mesmo o simples raciocínio, os exemplos repetidos dessa influência, seriam largamente convincentes. Mas basta, realmente, raciocinar. Homens, habituados ao jogo comercial não podem esquecer quanto certas despesas representam por vezes de economia; quanto certos gastos presentes influem em grandes benefícios futuros; quanto é necessário empatar de capital para conseguir, mais tarde, rendosos negócios. Na vida, tudo se passa com a mesma primária ordem da agricultura: ninguém pode esperar colher bellos frutos, sem ter previamente semeado o chão.

Sendo indispensável, e cada vez mais, um escol de operários especializados, para assegurar pleno rendimento aos complicados maquinismos que fazem os aparatosos milagres da indústria dos nossos tempos, quem não compreenderá o valor da instrução—o seu valor material—num país onde a indústria tem diante de si tão belo caminho a percorrer ainda?

Desde Novembro findo, abriram no país cerca de 2.300 postos de educação de adultos. E os chefes das grandes casas industriais do país deram mostras de bem compreender o seu valor, porque só nas suas empresas principiaram a funcionar 500 desses cursos. Esta compreensão do problema a que o Governo resolveu dar solução definitiva é de veras consoladora e demonstra uma boa vontade a que todos os portugueses medianamente cultos devem estar gratos.

O êxito da campanha lançada pelo Governo mostra, a um tempo, a sua extraordinária oportunidade e o facto indiscutível de que, apesar de haver em Portugal uma percentagem dolorosa de analfabetos, o grau de educação do povo (educação e instrução nem sempre são sinónimos) não é tão baixo como o número de iletrados poderia fazer supor. O desejo de aprender, demonstrado por aqueles que ultrapassaram já a idade escolar, o entusiasmo que as facilidades de instrução vieram trazer às classes interessadas no assunto, a forma como todos tentam facilitar a criação de novos postos de ensino—tudo isso demonstra o prestígio que a instrução tem entre nós. E é preciso não esquecer que só entre pessoas de um apurado grau de civilização esse prestígio é possível.

Continua na 2.ª página

o tema brilhantemente tratado da Educação Nacional na sua

por Maria Luísa Leone

O 9 de Abril

Promovido pelo Ex.º Sr. Comandante Militar de Tavira, Major Orlando Luís Oliveira, em colaboração com o Presidente da Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Sr. Capitão José Inácio da Conceição, realizou-se no dia 9 do corrente, pelas 11 horas, na Praça da República, desta cidade, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, uma sentida homenagem aos que tombaram nos campos da Flandres.

Assistiram todos os oficiais e sargentos do C.I.S.M.I., autoridades civis do concelho, comandantes das secções da Guarda Nacional Republicana e Guarda Fiscal; Polícia de Segurança Pública, Legião Portuguesa e delegações do C. I. S. M. I., Guarda Fiscal, Guarda Nacional Republicana, Lar das Crianças, Mocidade Portuguesa, Bombeiros Municipais, antigos combatentes e muito povo.

A guarda de honra era constituída por uma secção do C.I.S.M.I. sob o comando do furriel Pedreira.

Na base do monumento, foram depostos lindos ramos de flores naturais. Ao som da marcha de continência, com apresentação de armas, guardaram-se 2 minutos de silêncio.

Eng. Sebastião Ramirez

Tivemos o prazer de cumprimentar há dias nesta cidade o sr. Eng. Sebastião Ramirez, ilustre deputado pelo Algarve, que se encontra passando as férias da Páscoa na sua quinta de Cacele.

"Espumas Irisadas"

É este o título de mais um excelente volume de poesias, prestes a sair do prelo, da autoria do inspirado poeta Hernâni de Lencastre.

Com capa desenhada pelo autor, a obra foi executada nas oficinas do nosso jornal.

O ilustre escritor auguramos um sucesso idêntico ao das suas anteriores publicações. Dentro em breve, esperamos poder afirmar mais uma vez os excepcionais dotes líricos do inspirado autor de «Núfars Fora de Água» e «Jardins Suspensos».

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Por esse Mundo fora... Exportação de Frutos do Algarve

O valor dos frutos exportados no ano de 1952 foi de 81.180.598\$00 e em 1951 foi de 132.702.345\$00

Não obstante a forte oposição dos socialistas e dos comunistas, a nova lei eleitoral italiana foi aprovada pelo Senado. A referida lei, que orientará as eleições de 7 de Junho, permite a qualquer partido de coligação com simples maioria governar com estabilidade.

Pelo Conselho de Segurança, foi escolhido por 10 votos contra 1 o sucoo Hammarskjöld para suceder a Trygve Lie, como secretário-geral da Organização das Nações Unidas. É ministro sem pasta do governo sueco e faz parte da delegação sueca às Nações Unidas.

Os Estados Unidos e o Japão assinaram um tratado de amizade, comércio e navegação válido por 10 anos. Entrará em vigor um mês após a ratificação por ambos os países e terá a validade de 10 anos prorrogáveis, salvo se for denunciado por uma das partes.

Comentando os recentes ataques de Rádio Moscovo ao Papa, o órgão oficial do Vaticano, «L'Osservatore Romano», diz que eles contradizem as ofertas russas para o apaziguamento internacional, acentuando que os ataques visam, em geral, todo o Ocidente.

Após regressar de Londres, onde esteve com curta demora, o embaixador Nicolau Franco disse que as relações anglo-espanholas são muito boas e que a cortezia, a lealdade e a correcção levarão a uma amizade ainda melhor.

Imparcial

Segundo o relatório e contas de 1952 do Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas do Algarve, o valor global dos frutos saídos desta província naquele ano foi de 81.180.598\$00 contra 132.702.345\$00 no ano anterior e de 115.734.867\$10 em 1950.

Verifica-se pelo relatório que foi de 1.878.617 kgs. o total de miolo de amêndoa saído do Algarve. O mercado interno absorveu 41.461 kgs., verificando-se, em relação a 1951, uma diferença de cerca de mil toneladas para menos.

O primeiro mercado importador foi a Bélgica, com 685.875 kgs. seguido da Inglaterra, com 501.787 kgs., e da Alemanha com 228.171 kgs. Há a registar a Suécia, em quarto lugar, com 104.670 kgs.

Quanto a amêndoa em casca, verifica-se, também, que contra 490.315 kgs. em 1951, as vendas registadas em 1952 foram apenas de 279.605 kgs., pouco mais de metade das daquele ano. Em primeiro lugar, figura também a Bélgica, com 105.588 kgs.; depois, a França, com 62.808 kgs.; a seguir, as províncias ultramarinas, com 42.325 kgs.; e em quarto lugar a Inglaterra, com 24.500 kgs.

A saída de figos—diz-se ainda, no relatório—totalizou 9.320.693 kgs., contra 12.481.596 kgs. em 1951. O mercado interno absorveu 7.246.444 kgs. Dos mercados externos, figura à cabeça também a Bélgica, com 616.399 kgs., seguida das ilhas adjacentes, com 588.780 kgs. Em terceiro lugar, está a Inglaterra, com 355.010 kgs.; e, em quarto lugar, a Holanda, com 154.480 kgs. Para a América do Norte, venderam-se 93.037 kgs. e para as províncias ultramarinas 80.664 kgs. Há a notar que atingiu quase 50 por cento o figo para uso industrial, dos quais 4.245.403 kgs. para o mercado interno e 11.760 para as ilhas adjacentes.

Como sucedeu com os outros frutos secos, também o

Continua na 2.ª página

Pesca do Atum

Já seguiram para os seus arraiais as companhias das armações de pesca lançadas na nossa costa.

Dentro em breve, vai começar uma nova safra e oxalá que a pesca seja abundante, para bem da classe piscatória.

Cachopo em Festa

Cachopo inaugura hoje, com a presença das entidades oficiais, a sua rede telefónica, com o seguinte programa festivo:

Às 7 horas — Alvorada com foguetes e música;

Às 12 horas — Grandiosa largada de pombos correios da Sociedade Columbófila Tavirense;

Às 13 horas — Arruada pela excelente Banda de Tavira, que percorrerá as ruas da Aldeia tocando lindas marchas do seu vasto repertório;

Às 16 horas — Chegada das entidades oficiais do Distrito de Faro e Concelho



Um aspecto da aldeia de Cachopo

de Tavira, representantes da Imprensa e convidados, que serão aguardados à entrada da Aldeia pela Comissão, autoridades locais e povo;

Às 16,30 horas — Inauguração oficial da rede telefónica de Cachopo pelas entidades oficiais;

Às 17 horas — Concerto público pela Banda de Tavira.

Com a inauguração da rede telefónica realiza-se uma das grandes aspirações dos cachopenses, que assim os põe em contacto com todo o País.

MALHAS

Apanham-se em meias de senhora, pelo novo processo, sem cerzir
RAPIDEZ (tempo máximo 2 dias) e PERFEIÇÃO
VALENTIM LOPES — Praça da República — Junto à paragem das camionetes

Pela Província

(Continuação da 4.ª página)

hóspede de uma vizinha minha, depressa nos tornámos conhecidos e amigos.

Agradava-me ouvi-la conversar, alegre, como aquele característico das espanholas, sempre com uma flor a enfeitar o penteado. Não sei qual foi o tema que nos faltou versar, tantos foram os assuntos que questionámos. Porém, a descrição das belezas da importante capital de Andaluzia foi o assunto mais repetido.

Até me pareceu que estive em Sevilha, admirando a imponente Catedral, passeando na majestosa Avenida José António P. de Rivera, apreciando as «señoritas» na Avenida Palmera, ou, então, ouvindo as castanholas das ciganas de Triana... — C.

Fuzeta

Em homenagem aos pescadores bacalhoeiros, que de novo vão largar para os mares da Terra Nova e Groenlândia, foi levada a efeito, no Estádio «Dr. Fausto Pinheiro», uma festa desportiva, que teve lugar no passado Domingo de Páscoa.

O programa, que foi rigorosamente elaborado pelo Sport Fuzeta e Benfica, agradou em absoluto, deixando, assim, bem impressionados todos quantos dele tiveram conhecimento directo.

Os festejos em questão fizeram-se prolongar pela noite fora, ainda que estivesse determinado que se fizessem apresentar apenas em matiné.

Cidalisa do Carmo, afamada intérprete da Canção Nacional, que de Lisboa viera colaborar nestas diversões, soube facilmente conquistar a simpatia de todos os que se deram ao prazer de ouvi-la, já porque sabe imprimir ao Fado o verdadeiro sentimento, já porque a sua voz encerra o quer que seja de melodioso.

Fizeram-se ouvir ainda no fado castiço as distintas cantadeiras algarvias Maria Luciana e Josefa de Brito, estando o acompanhamento à guitarra e viola a cargo de dois exímios dedilhadores.

Este número foi intercalado no majestoso baile que a Orquestra José Francisco abrihantou e em que tomou parte o seu excelente vocalista.

Antes, porém, levou-se a efeito um encontro de futebol, em que

participaram o Portimonense Sporting Club e o Sport Fuzeta e Benfica, verificando-se o resultado de 0-0, empate bastante honroso, aliás para o team local, se atendermos a circunstâncias de terem jogado, da parte dos visitantes, seis dos melhores elementos, que são: Cabrita, Luz II, Granadeiro, Resende, Artur e Alfinete.

As equipas tiveram a seguinte constituição: Do Portimonense: Daniel; Cabrita, Luz II e Granadeiro; Esmeraldo e Resende; Romão, Artur, Alfinete, J. António e Malhas. Do Fuzeta: Libório; Artur e Aguiar; Salapica, Vilário e Toupeiro; Estrela, Eurico, Rogério, Agostinho e Patrão.

No campo de jogos, que estava profusamente engalanado, achava-se uma excelente aparelhagem sonora, vendo-se no serviço de locução o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. João de Deus Andrade.

A quermesse ostentava uma brilhante exposição de prémios, cujas ofertas vem a comissão agradecer penhoradíssima.

Deu-nos o prazer da sua vinda e sem quaisquer encargos para a organização a Banda da Legião Portuguesa de Olhão, que se fez ouvir nos melhores números do seu já vasto repertório. — C.

Vila Real S. António

O Orfeom Académico de Coimbra, que anda em tournée pelo Algarve, desloca-se hoje a esta vila, aonde dará um espectáculo, no Cine-Foz.

Uma comissão de meninas está a dirigir, com grande entusiasmo, a ornamentação da Sala das Sessões da Capitania do Porto, aonde será realizada uma Festa e servida uma Ceia em honra dos estudantes.

É Madrinha da Festa a menina Raquel Miranda, e Damas de Honra: as meninas Maria de Lourdes Clemente, Maria de Fátima Carrilho Medeiros, Maria Josefa Peres Correia e Albertina Casimiro de Lima. — C.

Damasqueiros

Arrendam-se, na horta do Carmo. Tratar com Joaquim Pires Cruz — Tavira.

Versos dos nossos leitores

Arvore caída

À distinta poetisa Maria Alexandra, com a maior simpatia e reconhecimento peço aceite esta humilde homenagem.

*Tinha uma árvore tão linda,
No meu pequenino quintal;
Quem a plantou, não sabia,
Mas sabia
Que era altar dos passarinhos,
Em suas hastas brincavam,
Nelas se enamoravam,
Ali faziam seus ninhos!*

*De inverno, as folhas caíam
E pareciam
Braços erguidos ao Céu,
Esguios, tristes, suplicantes!...
Mas mesmo assim
Tinha encanto para mim!*

*Os pardalitos, inquietos,
Nos galhos se empoleiravam
E neles se balouçavam,
Procurando
Grãosinhos para alimentos.*

*Depois, a minha amendoeira
(Posso, até, chamar-lhe assim)
De branca espuma, vestia,
Seus troncos de pele trigueira.
E era sempre eu a saber
Da primeira flor, que abria.*

*E era andar para festa,
Primavera do Senhor,
Primavera em nossa Alma!
Era neve perfumada
Toda em flor.
Era manto de rainha,
Era sonho duma fada,
Ela era um pouco de mim!!...*

*Sempre, desde pequenina
A conhecia.
Ficava nela e parava
O luar que a estremecia!*

*Agora, a árvore caiu.
Foi nova, alegre, viveu!
Quem sabe, até, se sorriu.
Quem sabe se até sonhou,
Como às vezes sonho eu.
Sei apenas que morreu.
E o desgosto, em mim ficou.*

2 de Março de 1953.

Maria Leonor Gomes de Melo e Horta

Moinho de Marés

Com 4 casais de mós, arrenda-se

Tratar na Quinta da Murteira, situada entre Alfandanga e Livramento, ou pelo telefone n.º 9, da Fuzeta.

A Instrução

e o desenvolvimento económico

Continuação da 1.ª página

Quando todos aqueles que tão sollicitamente pretendem instruir-se tiverem atingido aquele mínimo de conhecimentos inerentes à dignidade da pessoa humana, ter-se-á conseguido renovar a face da nossa terra. Os homens que só pela prática e uma longa aprendizagem podem actualmente conseguir desempenhar certas funções na indústria poderão adaptar-se às crescentes exigências do progresso económico em algumas horas de estudo. E Portugal seguirá facilmente o caminho que trilham já os técnicos e industriais de países cultos, como a Suíça, a Alemanha, os Estados Unidos. Na base do seu apurado progresso industrial está esta coisa simples que falta ainda a muitos de entre nós: saber ler.

É necessário que, dentro de poucos anos, todos os portugueses saibam ler.

Vende-se

Uma horta na Luz de Tavira, denominada «Xareca», com 2 noras, tanque e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se a José Gregório, no mesmo sítio.

Exportação de frutos

DO ALGARVE

Continuação da 1.ª página

mercado do Brasil desapareceu em 1952 quanto a figos, quando é certo que em 1951 nos havia comprado mais de 400 toneladas.

Também se acentuou uma baixa considerável na venda de alfarrobas. A saída total foi de 22.535.552 kgs., contra 46.165.664 em 1951 e 40.758.529 em 1950. O mercado interno absorveu 10.640.699 kgs., e dos mercados externos figura em primeiro lugar a Holanda, com 6.908.078 kgs.; a seguir, a Bélgica, com 2.953.050; em terceiro lugar, a Alemanha com 1.432.853, e, depois, a Irlanda com 382.626.

A Suíça comprou-nos 197.917 kgs.; e as ilhas adjacentes, 19.298.

GILÃO
SÉQUA

VINHOS DE MESA

Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus

Rua Roque Féria, 4 e 6

Telefone n.º 5 — TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

Instituto de Beleza "CARDOSO"



Atelier onde V. Ex.ªs podem efectuar as vossas permanentes com óleos vitaminados e cortes modernos

Quereis desfrizar os cabelos?

PROCURAI ESTE INSTITUTO

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

A V I S O

A Firma BERNARDINO M. MATEUS

Comunica aos seus prezados clientes que, em virtude das formas desleais como se estão vendendo certos produtos de perfumaria, concede, em todas as marcas, tais como:

Tokalon, Naly, La Toja, Brito-Claus, Willians, Pond's, etc., etc.

O BONUS DE 10 %

Reduza os seus gastos de cozinha comprando a melhor panela de pressão

PRESTIGE A Panela que prepara refeições em 10 a 15 minutos. Peça uma demonstração e veja como é simples, rápido e económico cozinhar com uma **PRESTIGE**.

CASA BARQUEIRA

Rua da Liberdade, n.º 59 — Telefone n.º 80 — TAVIRA
A CASA QUE OFERECE UM BRINDE TODAS AS SEMANAS

EDITAL EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que «José Martins Gago» requereu licença para instalar um fabrico de telha, tijolo e ladrilho, de barro ordinário, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situada no Bengado, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira e distrito de Faro, confrontando ao Norte com Francisco Diogo e João Ramos, ao Sul com José Diogo, ao Nascente com João Ramos e Manuel Martins Marques e ao Poente com José Diogo e Francisco Diogo.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, em 1 de Abril de 1953

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que «Francisco Sebinha Aurélio» requereu licença para instalar uma oficina de ferreiraria incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, situada em Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, concelho de Tavira e distrito de Faro, confrontando ao Norte com Madeira Nobre Teixeira, ao Sul com Estrada Municipal, ao Nascente com José Rodrigues Emídio e ao Poente com o requerente e com Madeira Nobre Teixeira.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, em 1 de Abril de 1953

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emilia Vitória Correia, D. Maria Francisca Rosa, Mlle. Maria da Estrela Vitor dos Santos, srs. Francisco do Nascimento Rocha Júnior e Bernardino dos Mártires Mateus.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota-Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues e D. Maria Odeite de Oliveira Romeira.

Em 14 — D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras e menina Maria Stuart de Jesus Conceição.

Em 15 — D. Basilissa das Dores Brito.

Em 16 — D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo.

Em 17 — D. Maria Luísa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria das Dores Teixeira, Mlle. Maria Cecília Aniceto Ramos e sr. Mário de Mendonça Campos.

Em 18 — Mlle. Maria José dos Santos Esteves, sr.ª Dr.ª Maria Luísa Augusto de Matos, professora no Liceu da Guarda, srs. Zaccarias da Fonseca Guerreiro, José Rodrigues Faleiro e Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

Partidas e chegadas

Veio passar a Páscoa com sua família, na sua vivenda da Luz de Tavira, tendo já regressado à sua casa em Rabat, o nosso conterrâneo e assinante sr. João de Mendonça Vargues, industrial naquela cidade do Norte de África.

— Foi a Coimbra o sr. Ventura José Angelo Ladeira, professor oficial, nesta cidade.

— No gozo de férias, esteve na Luz de Tavira o nosso assinante sr. Francisco Correia Dourado, funcionário da Direcção de Estradas, em Beja.

— A fim de se instruir em novos modelos e adquirir moderna aparelhagem para o seu Instituto de Beleza, seguiu para Lisboa o sr. Vitorino Cardoso.

— Esteve nesta cidade, de visita a seu cunhado, o sr. José da Silva Domingues, regente da banda de música de Reguengos de Monsaraz.

— Com sua esposa, vimos nesta cidade, aonde veio passar a Páscoa, o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Fausto Costa, residente em Setúbal.

— Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Juvêncio Pires, funcionário da Direcção Geral de Saúde.

— No gozo de férias, esteve nesta cidade o sr. José Gil, funcionário do Arquivo de Identificação.

— Foi à capital o sr. Comandante Henriques de Brito, capitão dos portos de Faro-Tavira e Vila Real de Santo António.

— A fim de continuar o seu tratamento, seguiu para Lisboa a sr.ª D. Emilia Henriques Neves, esposa do sr. José Augusto Neves, conceituado comerciante da nossa praça.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Rogério Ladislau Pires Peres, médico em Faro.

— Foi à capital com sua esposa o sr. José Damião Neto, sócio gerente da Comercial Agrícola, desta cidade.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, a sr.ª D. Maria Justina Vaz Pires de Mascarenhas, esposa do nosso prezado assinante sr. Duarte Soares Mascarenhas, proprietário, residente na Fuzeta.

Casamento

No dia 4 do corrente, consorciou-se civilmente, nesta cidade, o sr. Manuel Francisco Costa Correia, proprietário, funcionário do Grémio da Lavoura de Castro Marim, com a sr.ª D. Celisina Joaquina Dias Simão, ambos naturais de Castro Marim.

Apadrinharam o acto o sr. Joaquim António Correia Júnior, 2.º oficial do Ministério da Marinha, e sua esposa sr.ª D. Lucinda Maria Costa Correia.

Aos conjugues, que fixaram residência em Castro Marim, desejamos muitas felicidades.

Na igreja paroquial da Luz de Tavira, celebrou-se, no passado Domingo, o casamento da sr.ª D. Maria Amélia da Costa Lindo, prendada filha da sr.ª D. Gertrudes Mendonça da Costa Lindo e do sr. António de Mendonça Lindo, proprietário, com o sr. João Gilberto

VOLUME

Com 3 toalhas em plástico, perdeu o representante da firma J. Martins, de Lisboa, desde o estabelecimento do sr. Joaquim dos Santos até ao Posto da Polícia de Viação e Trânsito.

A quem o achou pede-se o favor de o entregar nesta Redacção.

Pelo mesmo motivo foi avisada a Polícia.

Carro de molas

Vende-se, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Faro. Fez parte da Comissão Distrital da União Nacional e foi durante alguns anos Comandante Distrital da Legião Portuguesa.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Isabel do Livramento Gomes e era pai das senhoras D. Gabriela Gomes Mendes Silvestre Pereira de Lima, esposa do sr. Constantino Pereira de Lima, funcionário superior ultramarino, aposentado, e de D. Natália Gomes Mendes Silvestre e do sr. Eduardo Ladislau Gomes Mendes e irmão do sr. capitão António Pires Mendes, residente em Setúbal.

À família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Faleceu na Luz de Tavira, de onde era natural, no passado dia 8, a sr.ª D. Ana Coelho Avô, de 76 anos de idade, viúva, avó do nosso amigo sr. dr. Humberto Avô, médico em Lisboa.

O funeral, que se realizou no mesmo dia, foi muito concorrido.

À família enlutada e, em especial, ao sr. dr. Humberto Avô, apresenta o «Povo Algarvio» sinceras condolências.

Agradecimento

A família de Amândio dos Santos Pires vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e, bem assim, às que se interessaram pela sua saúde durante a pertinaz doença que o vitimou, pedindo desculpa de qualquer omissão involuntária motivada por ilegitimidade de nomes ou desconhecimento de moradas.

Agradecimento

A família de Victor Madeira Ramos, no desejo de evitar qualquer omissão, vem, por este meio, manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

VIAJANTE

Admite-se, bem relacionado no comércio de mercearias dos concelhos de Tavira e Vila Real de Santo António. Carta a esta redacção.

VENDE-SE

Uma casa na Rua 5 de Outubro com rés-do-chão e primeiro andar, com os n.ºs 15, 17, 19, 21; e alugam-se armazéns grandes, no Alto de S. Brás, bons para garagem, recolha de frutos ou qualquer outro ramo de negócio.

Para informar, Praça Dr. Padinha, 35.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELECTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO

LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Eska, Amupia, Aureus, Argus, Serignes, Viergines, Regines, Zinal, Record, Coxa, Lukei, Zoly, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Milla, Technos, Lancil, Tagus e Heloisa

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Pela Cidade

Roubo — Os larápios, aproveitando a ausência da sr.^a D. Gertrudes Picanço Anjos, modista, residente na Rua dos Mouros, desta cidade, que foram passar a Páscoa em Faro com sua família, assaltaram-lhe a residência, tendo furtado um corte de casaco, um corte de vestido, várias roupas, utensílios de uso doméstico, géneros alimentícios e molduras de quadros.

Segundo nos informam, o valor do furto atinge uma verba de certa monta.

Mocidade Portuguesa — Iniciam-se hoje, nesta cidade, os Campeonatos Regionais da M. P., realizando-se, pelas 11 horas, no Campo de Desportos do Ginásio Clube de Tavira, as provas de atletismo.

Fazem parte do júri os directores dos Centros Escolares e Extra-Escolar n.º 1 e o Subdelegado Regional.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos no Mês de Abril:

Enfermarias: Drs. Carlos Palma e Ramos Passos.

Consulta externa: De 1 a 15, Dr. Carlos Palma, das 9 às 10 horas; de 16 a 30, Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

Cirurgia geral: Em 11 e 25, pelos Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consulta em 12, pelo Dr. May Viana.

Profilaxia mental: Consulta em 22, pelo Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas,

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos.

Hoje, apresenta uma grande estreia no Algarve, o célebre filme italiano *Persianas Corridas*, um filme da mais alta intensidade humana que fará compreender e fará perdoar, com as célebres artistas do cinema italiano Massino Girotti, Eleonora Rossi, a célebre intérprete do filme «Três Histórias Proibidas». O Primeiro grande filme humano que devassa a «Terra de Ninguém», onde vivem as filhas da noite. Um espectáculo emocionante, que leva o espectador através de um labirinto de amarga experiência à descoberta consoladora da solidariedade humana.

Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos.

Quinta-feira, o extraordinário superfilme em 2 jornadas, com os grandes ases do cinema: Ray Carrigan, Lois Wilde, Lon Chaney Jr. e William Farnum. A mais estranha aventura, jamais experimentada por homens civilizados, *Império Submarino*. Submari-

Almoço de Confraternização ALGARVIA

O Conselho Superior Regional e a Direcção da Casa do Algarve, em Lisboa, convidam todos os algarvios, que o desejem fazer, a inscreverem-se no terceiro almoço de confraternização algarvia, a realizar no próximo dia 19 do corrente, pelas 13 horas, na Sede da sua Colectividade, com ementa inteiramente regional.

Serão convidados de honra os Srs. Deputados pelo Algarve; o Sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, antigo Governador Civil do Algarve e actual Director Geral da Assistência; o Presidente da Junta de Província do Algarve, Sr. Dr. José Correia do Nascimento; representantes da Imprensa e ainda outras altas individualidades algarvias, já convidadas para tal fim.

De entre os vários e interessantes assuntos regionais a focar neste almoço, o Vice-Presidente da Direcção, Sr. Eng. Geógrafo Dr. José António Madeira, fará uma palestra sob o tema «Uma visão futura do Algarve».

As inscrições podem ser feitas por escrito ou pelo telefone n.º 23.240, para a Rua Capelo, n.º 5-2.º, até ao dia 16 do corrente.

Agradecimento

José Januário Lopes, em plena convalescência da melindrosa operação cirúrgica a que se submeteu no Hospital Francês de S. Luís, em Lisboa, vem, por este meio, bem como sua esposa, filhos e género, manifestar publicamente a gratidão aos seus médicos, operadores e assistentes, Ex.^{mas} Srs. Drs. José João Vila-Lobos, Renato Graça, Joaquim Trindade, Filipe Vaz, Fausto Cansado e, ainda, seu primo Humberto Avô, pedindo-lhes, deste modo, desculpa se os vai ferir na sua modéstia.

Igualmente agradece o cuidado e o carinho dispensados pelas enfermeiras daquele estabelecimento hospitalar, juntando a estes actos de reconhecimento todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado, directa ou indirectamente.

Luz de Tavira, 8 de Abril de 1953.

a) José Januário Lopes

nos por jacto, homens mecânicos, o raio desintegrador, forças sobre-humanas, aviões por jacto, terramotos! Um espectáculo empolgante, de um dinamismo invulgar.

Brevemente, o grande filme há muito esperado pelo público, *O Facho e a Flecha*.

GAZETILHA

*Os amigos do alheio
Fizeram colheita em cheio
Numa «casa de costura»;
Mas, que excelente foliar,
Aquilo é que foi palmar,
Não ficou uma moldura!*

*Nos ninhos das andorinhas,
Essas meigas avezinhas,
Nunca se deve tocar;
Mas, armado dum cana,
Na Praça, houve um safardana
Que tratou de os derrubar.*

*«O Russo», sob prisão,
Saltou da ponte ao Gilão,
Causou grande reboliço;
Preso, por partir um vidro,
Quis transformar-se num hidro
Pra não provar o chouriço...*

Última Hora

A propósito da recente visita do Orfeão Académico de Coimbra ao Algarve, transcrevemos o comunicado da Comissão organizadora do Baile-Ceia, em Olhão, publicado no último número do «Correio do Sul»:

«COMUNICADO»

Tendo constado à Comissão Organizadora do Baile-Ceia que, na noite do próximo dia 12, terá lugar em Olhão, em honra do Orfeão Académico de Coimbra, que pessoas de diversas localidades do Sotavento do Algarve tencionam comparecer, a mesma Comissão cumpre o dever de comunicar que já estão distribuídos todos os convites para o mesmo, feitos em conformidade com a lotação das salas da Sociedade Recreativa Olhanense.

*Acho bastante acertado
O aviso publicado,
E até muito divertido;
E a forma original
De prevenir no jornal
Que já não há pão partido...*

*Vê-se bem que a Comissão
Tem olho aberto, é de Olhão
E, na esportezia, se escora...
Tavira é que vai na treta,
Diz que come na gaveta
E enche a barriga aos de fora!*

ZÉ DA RUA

TROVA

*Como são curtas as horas,
Desde a hora em que te vi;
Quando as passo, como agora,
Enlevado ao pé de ti!*

Isidoro Pires



A venda em todo o País e Ultramar
Exclusivo em Tavira
Casa UNIL

RÁDIOS

Repara de quaisquer marcas, técnico especializado com oficina apetrechada com toda a aparelhagem que dispõe a técnica moderna.

Tratar na URBANA

Rua da Liberdade, 20-Telef. 110

TAVIRA

Anunciar no «Povo Algarvio»

TENTAÇÃO

*Um fox lento e melodioso
arrastava-se lânguido, envol-
vendo no seu ritmo o tropel
dos seus pensamentos.*

Pedro pensava... E ela apareceu.

*Fascinadora, encantando-o
com sua voz melodiosa e nos-
tálgica, perpassando, ora pro-
vocante e altiva, ora fixando-o
com seus olhos sonhadores.*

E Pedro sonha...

*Suas mãos, fortes mas ner-
vosas movem-se constantemente,
no desejo de agirem, de
tornarem realidade o desejo
fugaz que lhe faz perder a
noção do que o rodeia; os
olhos, uns olhos vulgares, ba-
nais, de tons acastanhados, fi-
xam-se num ponto indeciso,
brincalhões, alegres, felizes.*

*E aquele raio de luz que se
coa através das furtas pestanas,
espalha claridade pelo
rostro moreno crestado pelo
sol, entreabre-lhe a boca de
traços rijos e orgulhosos, faz-
nos ver um sorriso que não
existe.*

*Mas interiormente ele sorri.
Deixa-se envolver na onda
embriagadora que se despren-
de da figura que agora o sub-
juga, que o enfeitiça, que lhe
rege os pensamentos.*

*E ele não resiste. E não quer
resistir. E não tentará resis-
tir.*

*Para quê? Sabe-lhe tão bem
ir atrás daquele capricho, ser
feliz com ele, e depois...*

*Mas, para quê pensar no
futuro, ou no passado? Pre-
sente... só presente.*

*E os seus olhos riem: e
suas mãos vibram de vez em
quando, inquietas, indecisas;
e a ausência do seu sorriso
desfaz-se lenta, lentamente.*

*Passado... saudade; pre-
sente... o encantamento da
tentação, a indecisão de ven-
cer ou deixar vencer; futuro...
o horizonte que brilha de novo.*

*E fica indeciso. Muito de
mansinho, sentiu-a aproxi-
mar-se mais confiantemente;
sentiu a sua presença fasci-
nante e embriagadora; sentiu
os seus «braços» a envolvê-lo
numa onda de sonho; sentiu
as suas palavras meigas, ci-
ciadas num segredo...*

E não venceu...
*Daí a pouco, a bola girava,
girava, girava continuamente
por sobre o pano verde, tocada
pelas mãos que há pouco ain-
da se moviam inquietas, inde-
cisas...*

*Na sala ao lado, o fox len-
to e melodioso agonizou há
muito, perdido no turbilhão
das luzes e na vastidão da
sala...*

Jarmila Baptista

Luz de Tavira

Quem manda são elas! — Parece que, por aqui, vai pegando a moda das raparigas não escolherem os namorados a gosto dos pais. Claro que é coincidência, mas é mesmo assim. E... são elas quem, por enquanto, saem vitoriosas, não obstante as «juras» do papá e da mamã que garantem, para convencê-las, não lhes comprar o quer que seja e até mesmo eliminá-las de futuras herdeiras. Fogo, de vista, está-se mesmo a ver. Às vezes, chega a haver «tempestade», mas, quando é violenta, sabem psicologicamente amainá-la com esta afirmação: «Já não me interessa esse homem, creiam descansadamente!»

Enquanto os pais respiram de alívio, elas pensam a melhor maneira de conversar às «escondidas». Torna-se necessário agradecer... até que chega o dia (e já não era sem tempo) que o quadro se tolda!

Amigo leitor, então é que a mudança de «cenário» provoca sarilhos, o «diabo feito vaca», quando não há «bife», temperado com umas crises neurasténicas e frequentes desmaios. Claro, já não há remédio, por mais esforços que a mamã e o papá tenham feito, deu-se o inevitável: a derrota...

Todavia, os pais, depois de resignados, passam a convencidos de que... quem manda são elas, ou, por outra, é o amor, pois, quando realmente vive, é capaz de transpor o mais perigoso obstáculo...

Ainda é Carnaval? — De vez em quando, colhem-se nas aldeias imagens «interessantes», «picarrescas». Ah, o leitor duvida?... Pois, se é que duvida, venha até cá e verá que não minto... Sim, é verdade que depararia, sem ser carnaval, com indivíduos a passear pela rua em... pijama! E «picarrescos», não é? Se vier mais cedo, também encontrará camisas de dormir...

Resta-me saber se também há interesse em mostrar a indumentária de quarto!

Um pessimista... — Depois de permanecer algum tempo em regiões tropicais, regressou à aldeia mais um conterrâneo. Evidentemente que traz muito que contar, e os curiosos, ávidos por ouvi-lo nos suas aventuras, circundam-no sempre que em qualquer lugar estacione.

Como não podia deixar de ser, também faço parte dos ouvintes e, sem exagerar, sou dos mais entusiasmados.

A certa altura, um amigo, que até aí se conservava calado, segreda-me nos seguintes termos: — Só cinco por cento desta conversa poderá ser verdadeira, os restantes noventa e cinco são...

Não deixo concluir a frase e corto com «indignação»: — Não seja pessimista!...

Cá também vai haver cinéfilos — O cinema Marianis «levantou ferro» na Fuzeta e veio «fundear» à Luz. E, verdade, verdade, os meus patricios estão radiantes. Espero vê-los, dentro em pouco, verdadeiros admiradores da Sétima Arte, pois já se vão manifestando, aliás, só por vezes. Depende também das cenas...

Um mês em Sevilha... — Durante um mês, tivemos a amável visita de uma portuguesa (muy guapa) de Sevilha. E, como fosse

Continua na 2.ª página

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Primavera

MODAS

As últimas novidades para a presente estação

Fatos, Chapéus, apatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.^{as} NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA